



PROPAG e Novo PNE: Caminhos para ampliar a Educação Profissional e Tecnológica

Material elaborado com base na Nota Técnica de autoria de Francisco Mello Castro, Mestre em Educação Internacional Comparada pela Universidade de Stanford (EUA) e fundador da Scintilla.

O BRASIL TEM UMA BOA GESTÃO DE EPT?

- Não. Atualmente a EPT é subfinanciada e desigual.
- Em 2024, somente 17,2% dos alunos do ensino médio regular estavam na EPT.
- A distribuição de vagas é desigual. No Piauí, em 2024, a taxa de matrículas em EPT era de 68%. Mas em nove estados (Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Goiás, Pará, Rondônia, Sergipe e Tocantins) esse número não chegava a 10%.

COMO A EPT BENEFICIA O PAÍS?

- Ajuda a reduzir desigualdades sociais.
- Desenvolve competências cognitivas e profissionais.
- Prepara a juventude para lidar com a economia que avança em transformação digital e descarbonização.
- Eleva a qualidade da educação com equidade.
- Egressos do ensino técnico ganham, em média, 32% a mais que formados no ensino médio regular.
- Triplicar o acesso ao ensino médio técnico pode aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) em até 2,32%.

O CENÁRIO É DE OPORTUNIDADES

- O novo PNE estabelece metas mais eficazes na ampliação de vagas de EPT.
- O PROPAG, instituído pela Lei Complementar nº 212/2025, entrou em vigor no final de 2025.
- Combinados, os dois instrumentos alinham objetivos (PNE) e meios financeiros (PROPAG/Juros por Educação), criando condições inéditas para transformar a EPT em política estruturante de desenvolvimento territorial e industrial.

O QUE É O PROPAG (PROGRAMA DE PLENO PAGAMENTO DE DÍVIDA DOS ESTADOS)?

- Determina que 60% da economia de juros decorrente da renegociação de dívidas com a União seja aplicada em EPT, enquanto as metas do PNE não forem alcançadas.
- Cria o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que promove acesso equitativo entre todos os estados aos recursos.
- Cria Juros por Educação, programa do Ministério da Educação (MEC) que orienta a aplicação desses recursos na expansão e qualificação da EPT.
- Pode liberar até R\$ 8 bilhões anuais para investimentos e custeio em EPT, criando um fluxo regular de recursos para ampliar vagas, modernizar infraestrutura e qualificar docentes.

Para saber mais, acesse a Nota Técnica na íntegra no [site do D3e](#).

A associação civil sem fins lucrativos Dados para um Debate Democrático na Educação (D3e) colabora para o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade no Brasil.



RECOMENDAÇÕES

Planejamento e coordenação

[Publicar, anualmente, Plano de Oferta com metas por regional e por eixo do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), carteira de investimentos por escola/laboratório, cronograma físico-financeiro e responsabilidades de execução; para aderentes ao PROPAG, encaminhar o plano ao MEC e pactuar metas e marcos.

[Alinhar a oferta às cadeias produtivas priorizadas: selecionar cursos do CNCT com base em inteligência territorial e ocupacional, priorizando eixos com demanda comprovada e maior complexidade tecnológica; quando pertinente, reservar parcela da expansão para eixos industriais e de infraestrutura.

[Integrar e publicar dados semestralmente (Censo Escolar, SISTEC, RAIS/ Caged), por escola e curso, com metas e séries históricas; usar o painel público como instrumento de gestão e prestação de contas.

[Articular atores coordenando, via comitê intersetorial estadual, a distribuição de responsabilidades com Institutos Federais, ofertantes privados e Sistema S, a fim de acelerar ofertas de maior complexidade e evitar sobreposições.

Ingresso e conclusão

[Implementar um pacote mínimo de permanência, composto por tutoria acadêmica e de carreira, apoio psicossocial, reforço em matemática e linguagem, transporte e alimentação (quando necessários) e bolsas de estágio para estudantes em vulnerabilidade; monitorar por coortes as metas de conclusão e inserção.

[Promover a transição dos anos finais do ensino fundamental para o ensino médio articulado com a EPT, aumentando o número de estudantes ingressantes no ensino médio que cursam EPT, de forma concomitante e integrada.

[Estimular o crescimento da demanda por meio da comunicação extensiva acerca das ações relacionadas à EPT, promovendo campanhas, em larga escala e focalizadas nas escolas, especialmente nos anos finais do ensino fundamental.

Desenvolvimento de competências

[Padronizar compras e obras por meio de especificações claras e objetivas, termos de referência padronizados, atas de registro de preços para itens recorrentes e contratos de manutenção preventiva plurianual; adotar catálogo de projetos-modelo com custos de referência.

[Estruturar currículos modulares e matrizes de competências com avaliação prática obrigatória por módulo, níveis de proficiência e evidências de desempenho alinhadas ao posto de trabalho.

[Fortalecer a política docente com critérios de ingresso que reconheçam a experiência setorial, carga horária compatível com o trabalho desenvolvido em laboratório, residências tecnológicas de curta duração em empresas, formação continuada baseada em problemas reais e trilhas de progressão vinculadas à prática e à formação.

Inserção no mundo do trabalho

[Ampliar aprendizagem em contexto de trabalho (estágio estruturado, projetos encomendados), com padrões mínimos de qualidade e metas de cobertura por eixo; firmar pactos de oferta com corresponsabilidade das empresas e métricas de inserção de egressos.

[Formalizar parcerias para contratação de egressos com empresas locais.

[Fimar acordos setoriais com metas de estágio/aprendiz e contratação de egressos;

[Publicar taxas de inserção e retenção por curso.

Para saber mais, acesse a Nota Técnica na íntegra no [site do D3e](#).

A associação civil sem fins lucrativos Dados para um Debate Democrático na Educação (D3e) colabora para o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade no Brasil.